

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: CLIENTES E CUIDADORES NO CONTROLE DA INFECÇÃO HOSPITALAR: CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DA LITERATURA

Relatoria: THIAGO SENA DE MIRANDA
MURILO CÂNDIDO DO MONTE DAMASCENO

Autores: MARCUS VINICIUS GONÇALVES DE MENEZES
REGINA SANTOS DANTAS
CLÁUDIO CLAUDINO DA SILVA FILHO

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas de Saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A clássica problemática da infecção hospitalar emergiu juntamente com o surgimento das instituições hospitalares no século XVIII, quando grande quantidade de internos morria por motivos então desconhecidos pelos profissionais de saúde da época. Florence Nightingale, em 1863, apresentou a necessidade de se adotar inúmeros cuidados relacionados aos clientes e ao meio, visando diminuir os riscos de infecção hospitalar. Sugeriu que as(os) enfermeiras(os) mantivessem como forma de avaliação do próprio serviço um sistema de relato dos óbitos hospitalares, sendo esta a primeira referência a uma das ferramentas epidemiológicas. Nessa perspectiva, este estudo tem como objetivo geral identificar a contribuição dos pacientes e dos cuidadores no controle da infecção hospitalar. Através da técnica de Revisão Bibliográfica analisou-se as produções indexadas pela Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os estudos mostram que mesmo com todo trabalho da equipe multiprofissional, os clientes e cuidadores precisam colaborar no controle da infecção hospitalar. Em relação ao cuidador, a literatura exemplifica ser de fundamental importância a colaboração para manter e/ou recuperar a capacidade funcional do cliente, diminuindo as suas complicações agudas e crônicas, as quais aumentariam a morbimortalidade durante e após a hospitalização. Cabe pontuar ainda que muitos cuidadores são responsáveis pelo apoio e/ou execução das prescrições e orientações da equipe de saúde. A pesquisa mostrou ainda que a maioria dos cuidadores, por não possuir formação para tal, necessita de políticas específicas, como a realização regular de suporte, especialmente serviços de orientação nos métodos de controle de infecções, os quais devem ser minuciosos e contínuos seguindo técnicas assépticas.